



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Asfixia Perinatal Em Um Hospital Universitário

Autores: ANA PAULA ALONSO MONTE CLARO (HOSPITAL PUC CAMPINAS/FACULDADE PUC CAMPINAS); MARILIA NOGUEIRA GARROUX (HOSPITAL PUC CAMPINAS); CAMILA CARNEIRO CIFUENTES (HOSPITAL PUC CAMPINAS); ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (UNIFESP); LUANA BOSCHETTI ALMEIDA (HOSPITAL PUC CAMPINAS); JULIANA D'ANDREA PINTO (HOSPITAL PUC CAMPINAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os avanços na área da reanimação neonatal acontecem de modo rápido e dinâmico, porém a asfixia neonatal continua sendo muito incidente, e suas consequências causam significativa mortalidade e morbidade. Estudos mostram uma incidência de 1-6 a cada 1000 nascidos a termo, sendo a terceira causa de mortalidade em recém-nascidos. MÉTODO: Estudo retrospectivo transversal que analisou dados coletados através de prontuários eletrônicos do período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017 de partos realizados pelo serviço via SUS. A amostra foi constituída de todos os recém-nascidos deste período e avaliados aqueles com diagnóstico de asfixia baseado nos critérios da Academia Americana de Pediatria, totalizando 23 casos. RESULTADOS: Foram avaliados 2453 nascimentos no período supracitado a incidência média foi de 0,9, estatística compatível com a média brasileira. CONCLUSÃO: No nosso serviço de neonatologia apesar de ser um serviço terciário de grande complexidade, apresenta uma incidência de asfixia perinatal semelhante a média brasileira. Feita associação entre hipótese diagnóstica em sala de parto baseada em critérios para asfixia neonatal da Academia Americana e diagnóstico na ocasião da alta da UTI neonatal. Associação com via de parto. RESULTADOS: Analisados dados coletados de 2453 nascimentos no período citado. CONCLUSÃO: Em serviço terciário com maior probabilidade de casos de maior complexidade, é de se esperar maior incidência de asfixia neonatal